

Interesse ou Envolvimento?**Introdução:**

Hoje veremos a abordagem de Jesus sobre como amar e cuidar das pessoas que estão à nossa volta. Em seguida vamos observar como seus discípulos deram continuidade a isso.

REFLEXÃO: Quais foram os principais impasses que geraram debates entre Jesus e os fariseus?

É possível perceber que muitas discussões aconteceram porque Jesus realizava curas nos sábados, e porque Jesus andava rodeado de pecadores e até mesmo frequentava a casa de pessoas de fama questionável. Imagine que você tivesse a chance de conversar com um dos fariseus daquela época. Pergunte se ele se importa com as pessoas doentes e pergunte se ele se importa com as pessoas que sofrem sem conhecer a Deus. Provavelmente ele diria que sim. Mas, se uma pessoa de fé e bem-intencionada comumente se importa com as outras pessoas, porque as atitudes de Jesus incomodavam tanto os religiosos da época?

Podemos perceber que há uma grande diferença entre se interessar pelas pessoas e se envolver com elas.

Muitas vezes nos envolver de verdade com as pessoas implica em: mudar nossa agenda hora ou outra; repensar as prioridades; pensar menos em nós mesmos a fim de demonstrar amor verdadeiro para com alguém.

Pensar no outro, e agir em prol dele, incomoda. É algo que nos faz rever nossas convicções e privilégios. Jesus estava disposto a quebrar as regras da religiosidade para demonstrar amor de verdade. Jesus estava disposto a perder o sono, a sujar as mãos e a não ter lugar onde reclinar a cabeça. Jesus foi às últimas consequências, morrendo na cruz para salvar o perdido e o aflito. **Ele espera que nosso amor perceba a diferença entre se interessar e se envolver!**

REFLEXÃO: Você sabe a diferença entre “interesse e envolvimento”?

**Examinando as Escrituras**

Leiam no GC a parábola do Bom Samaritano, narrada em **Lucas 10.25-37** e reflitam sobre as questões abaixo:

- **Qual mandamento Jesus procurou esclarecer ao contar essa parábola?**
- **Quem eram as pessoas que passaram pelo outro lado da estrada?**
- **Quais foram as implicações para a vida do samaritano que parou para ajudar aquele homem?**

**Quem é o meu próximo? Descubra e o ame!**

Por meio desta parábola podemos perceber que os dois grandes mandamentos, prioritários no coração de Deus, estão ligados ao amor. Uma vida cristã que não tem amor por Deus e amor pelas pessoas ao redor não pode ser chamada de cristianismo.

Mas o que é o amor? Seria um sentimento? Seriam belas palavras? Quando olhamos para Jesus percebemos que o verdadeiro amor é sempre confirmado por meio de atitudes práticas. Sentimentos, palavras bonitas e boas intenções são ótimos. Mas sem a materialização em atos concretos, não passam de hipocrisia. **Todos são o meu próximo!**



Interesse sem envolvimento é mera religião!

Os dois homens religiosos (sacerdote e levita) que atravessaram a rua para se afastar daquele rapaz ferido, certamente eram pessoas que ensinavam belas palavras. Provavelmente eles tinham interesse pelas causas das pessoas em sofrimento, já que a lei mosaica orientava que o povo de Deus cuidasse dos órfãos e das viúvas, perdoasse as dívidas nos períodos determinados e fossem atenciosos com os estrangeiros. Ou seja, eles carregavam como valor o se interessar pelas dificuldades das pessoas. Jesus procurou demonstrar que somente se interessar não é suficiente. **É preciso se envolver!**

Para se envolver, há um preço. Aquele bom samaritano investiu tempo e dinheiro para acudir uma pessoa em aflição. Usou seus próprios medicamentos, seu veículo, seu dinheiro e principalmente sua atenção, fazendo toda a diferença na vida de alguém que não tinha, naquele momento, como retribuir. Além disso, o povo samaritano era considerado pelos judeus um grupo de segunda categoria, porque haviam se misturado com outros povos. E mesmo sem ser considerado alguém de prestígio, o samaritano foi canal do amor de Deus. Não importa se você é um cristão experiente, um líder ou alguém que acabou de se aproximar de Jesus, envolva-se com a vida das pessoas ao seu redor e você será usado por Deus de maneira impactante.



Ponto Chave



Hoje em dia o que as pessoas costumam falar sobre os cristãos? Será que o desejo de Jesus para sua Igreja mudou? Ou Ele ainda espera que os cristãos sejam muito bem quistos em suas cidades e que as pessoas vejam Jesus através da vida daqueles que se declaram seus discípulos?

*¹⁴Sabemos que já passamos da morte para a vida porque amamos nossos irmãos. Quem não ama permanece na morte. ¹⁵Quem odeia seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem vida eterna em si mesmo. ¹⁶Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos. ¹⁷Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus? ¹⁸Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade. ¹⁹Assim saberemos que somos da verdade; e tranquilizaremos o nosso coração diante dele ²⁰quando o nosso coração nos condenar. Porque Deus é maior do que o nosso coração e sabe todas as coisas. **1 João 3.14-20***

Tudo o que o mestre havia demonstrado estava agora sendo vivido por aqueles homens e mulheres que haviam convivido tão de perto com Jesus.